

Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades



Relatório de Avaliação Final do Plano Anual de Atividades 2024/2025

Índice

Introdução	Página 3
Balanço do Plano Anual de Atividades com gráficos	Página 4-11
Projetos Internacionais, Nacionais e Locais	Página 7-8
Balanço do Funcionamento dos Clubes	Página 11-21
Participação em Concursos e Projetos Internacionais/Nacionais / Locais	Página 21-22
Pontos Fortes	Página 22
Constrangimentos e Aspetos a Melhorar	Página 22-23
Balanço Final	Página 24-25
Nomenclatura usada	Página 25

INTRODUÇÃO

O relatório do plano anual de atividades tem como objetivo apresentar as ações/atividades que foram desenvolvidas ao longo deste ano letivo. Este documento é o resultado do processo da planificação das várias atividades nos vários ciclos de aprendizagem e diferentes estruturas do Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades.

Através deste plano procura-se assegurar os objetivos delineados e o cumprimento de metas específicas.

Assim, o presente Plano Anual de Atividades configura-se como um instrumento essencial de organização, acompanhamento e avaliação, contribuindo para o desenvolvimento contínuo e estável.

tem na origem da sua conceção os seguintes princípios fundamentais:

- Planificação de atividades/projetos para o ano letivo;
- Operacionalização das linhas orientadoras do Projeto Educativo do Agrupamento;
- Adequação das atividades às aprendizagens essenciais de cada ano/nível de ensino;
- Adequação das atividades ao desenvolvimento de competências PASEO (perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória);
- Articulação entre os diferentes anos/níveis de ensino, grupos disciplinares e departamentos com vista à concretização da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade;
- Articulação entre grupos disciplinares, departamentos, equipas educativas, clubes, programas e projetos e entidades externas;
- Promoção de aprendizagens orientadas para o sucesso educativo dos alunos;
- Promoção do trabalho colaborativo entre os docentes no sentido da construção de práticas profissionais de qualidade;
- Promoção da formação de docentes e dos demais agentes educativos;
- Promoção da abertura da escola à comunidade e ao estabelecimento de parcerias institucionais.

O presente relatório foi elaborado com base nos dados obtidos através da plataforma INOVAR PAA, a qual foi usada submissão, aprovação e avaliação das atividades que constam do PAPAA (plano anual e plurianual de atividades do agrupamento).

Foram ainda inseridas informações obtidas por parte dos dinamizadores de clubes e de algumas atividades que se realizaram no âmbito de projetos locais e nacionais.

BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A seguir são apresentados um conjunto de gráficos e tabelas que permitem uma análise e balanço do PAA.

Atividades propostas por estrutura do AEPF

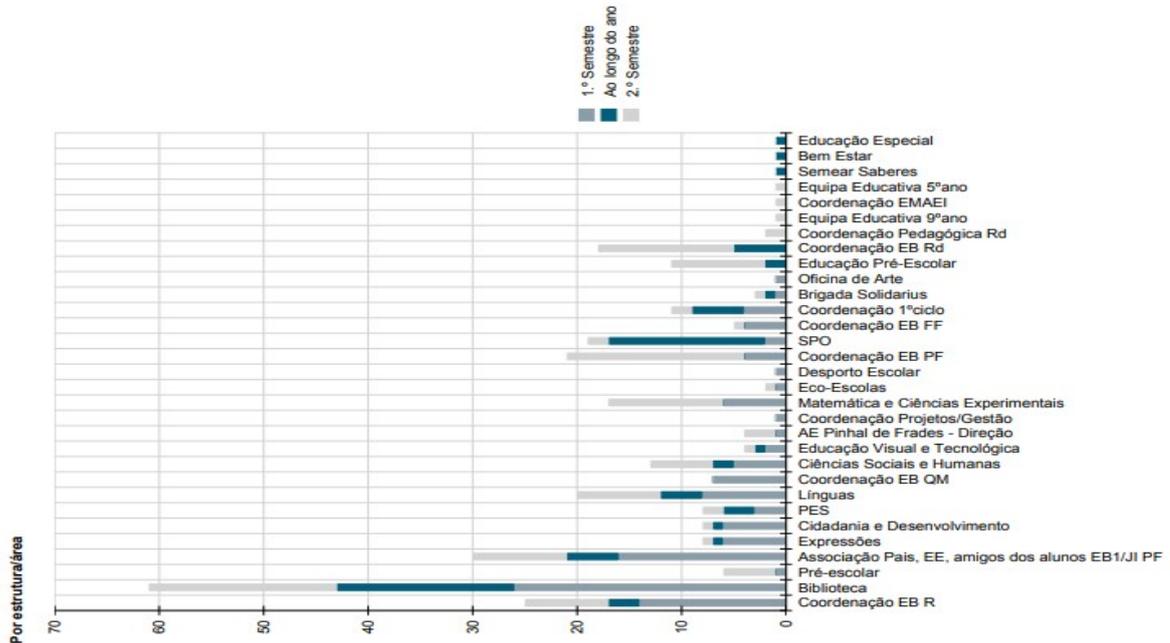


Figura 1 – Atividades propostas por estrutura do AEPF

No gráfico em baixo podemos comparar as atividades previstas em períodos homólogos.

Atividades previstas, por estrutura/área

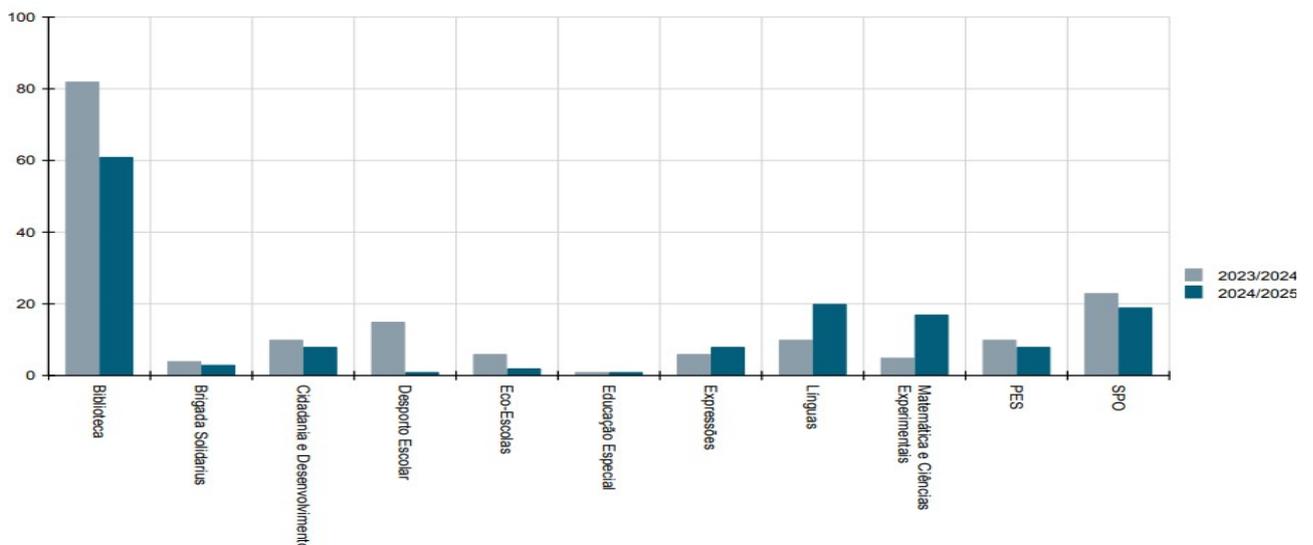


Fig 2. Gráficos comparativos (anos letivos 23/24 e 24/25) de propostas de atividades, ao longo dos dois anos letivos

A **Biblioteca Escolar (BE)** destaca-se pelo número de atividades dinamizadas, seguida da **Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Pinhal de Frades**. Verificou-se a existência de grande diversidade de atividades propostas por várias estruturas, ainda, importa referir que apesar de haver um formulário específico para inserir propostas de atividades em articulação, algumas atividades foram desenvolvidas em articulação entre estruturas (seja entre ciclos, entre escolas ou entre disciplinas).

Atividades por momento de realização

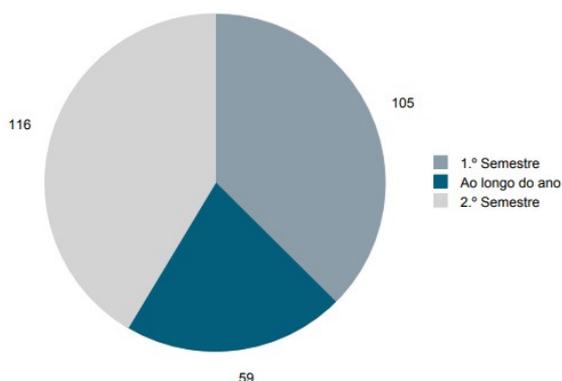


Figura 3 – Atividades previstas ao longo do ano letivo no AEPF

No presente ano letivo, foram propostas 284 atividades, aprovadas 280 atividades (por serem, apenas estas, as atividades que foram submetidas para aprovação) e realizadas 175 atividades (valor obtido por, serem apenas estas, as atividades que foram avaliadas).

Por momento de realização

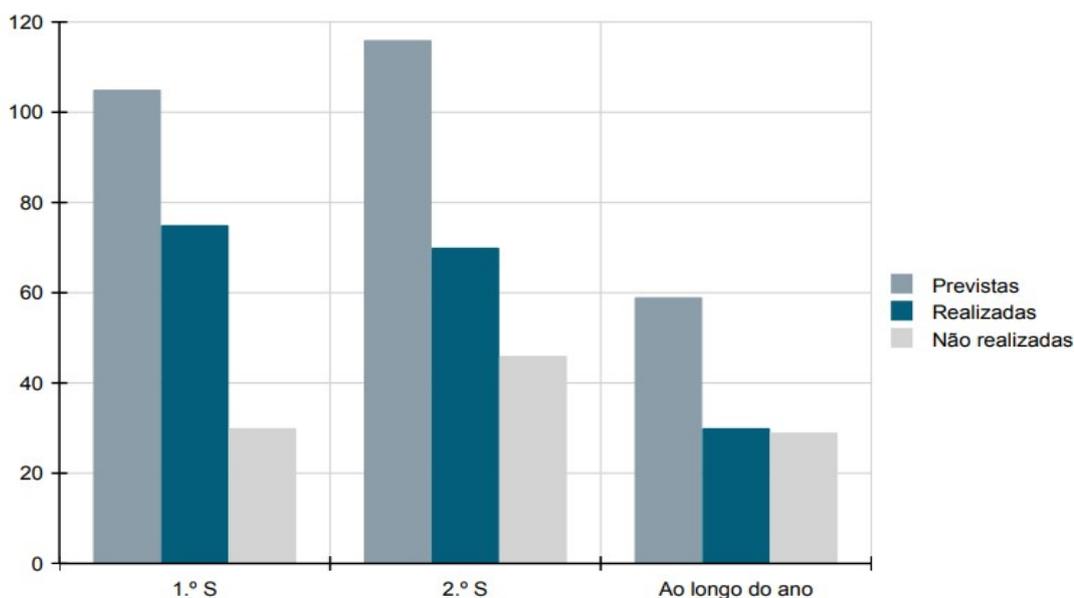


Figura 4 – Balanço das atividades previstas, realizadas e não realizadas ao longo do ano letivo no AEPF

Atividades propostas, ao longo do ano letivo, em função do público-alvo

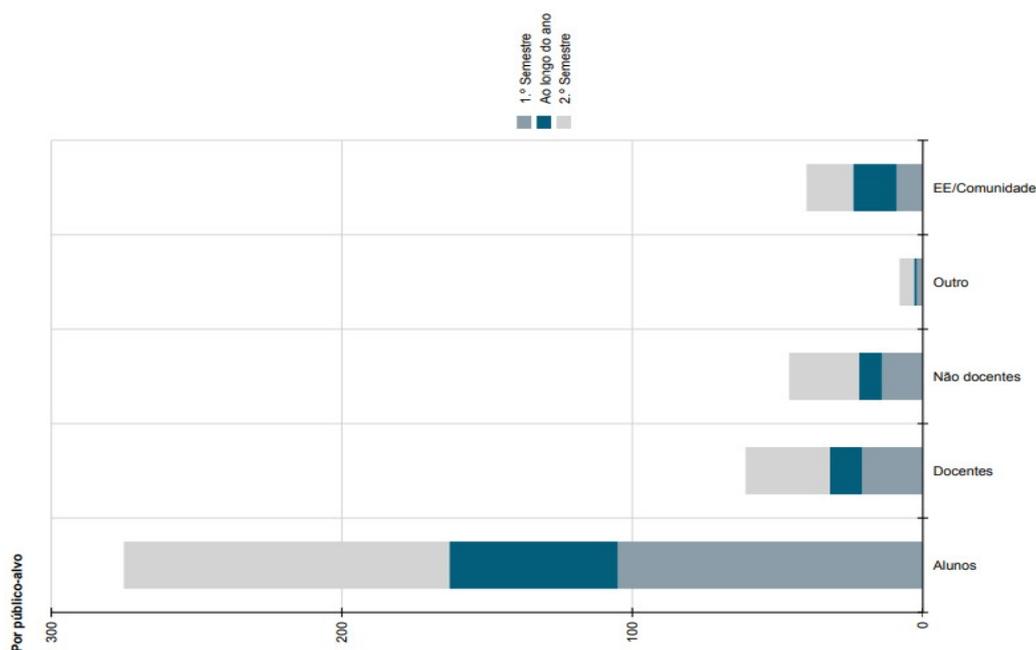


Figura 5 – Público-alvo de cada atividade proposta no AEPF

A maior parte das atividades foram destinadas a alunos, contudo, também foram realizadas atividades para docentes, pessoal não docente e encarregados de educação / comunidade.

Atividades propostas por ano de escolaridade no AEPF

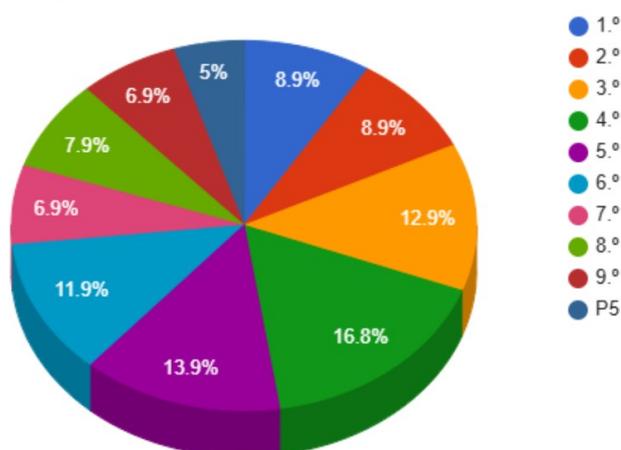


Figura 6– Número de atividades propostas da pré ao 9º ano

A distribuição de atividades pelo ano letivo tem uma maior incidência no 3º (12,9%), 4º (16,8%) e 5º (13,9%) anos de escolaridade, sendo o 4ºano com maior relevância na sua percentagem.

Distribuição ao longo do ano letivo das atividades propostas por ano de escolaridade dos alunos

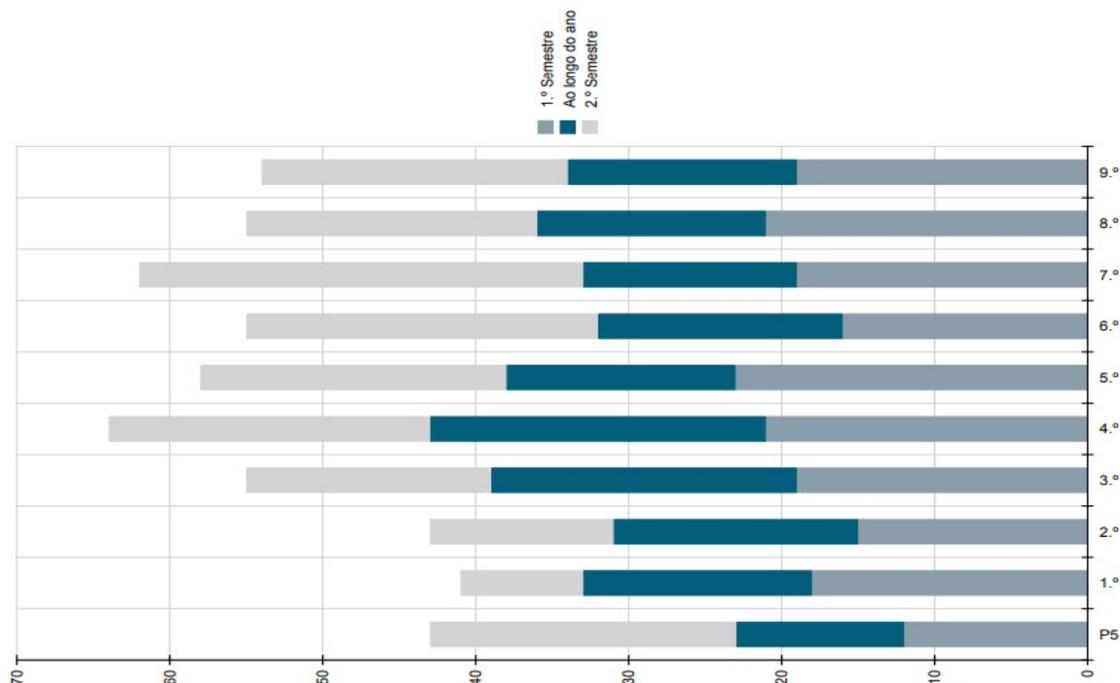


Figura 7 – Distribuição das atividades ao longo do ano letivo

Na **EB Carlos Ribeiro**, a distribuição das atividades pelos diferentes anos escolares foi equilibrada nos vários anos de escolaridade, tendo sido desenvolvido um número ligeiramente superior de atividades no 7.º ano.

A referir ainda a participação do agrupamento em **Projetos Internacionais, Projetos Nacionais e Projetos Locais**.

Como exemplo, **Projetos Nacionais**:

Desporto Escolar
Colaboração com o Banco Alimentar de Setúbal na recolha de alimentos
Semana da Leitura
Programa Eco-Escolas
Orçamento Participativo Escolar (OPE)
entre outros

Como exemplo, **Projetos Locais**:

Prémio Municipal de Leitura
Estação do Livro
Concurso Eco-valor – Amarsul
Aprender o Teatro
entre outros

Como exemplo, **Projetos Internacionais:**

Intercâmbio de Marcadores de Livros
Dia Europeu do Desporto Escolar
entre outros

Ao longo do ano letivo foram desenvolvidas atividades com alguma diversidade, revelando assim, uma oferta diversificada nos projetos desenvolvidos no agrupamento.

Todas as atividades realizadas contribuem para a concretização no determinado nas áreas de intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).

Modalidade em que se inserem as atividades

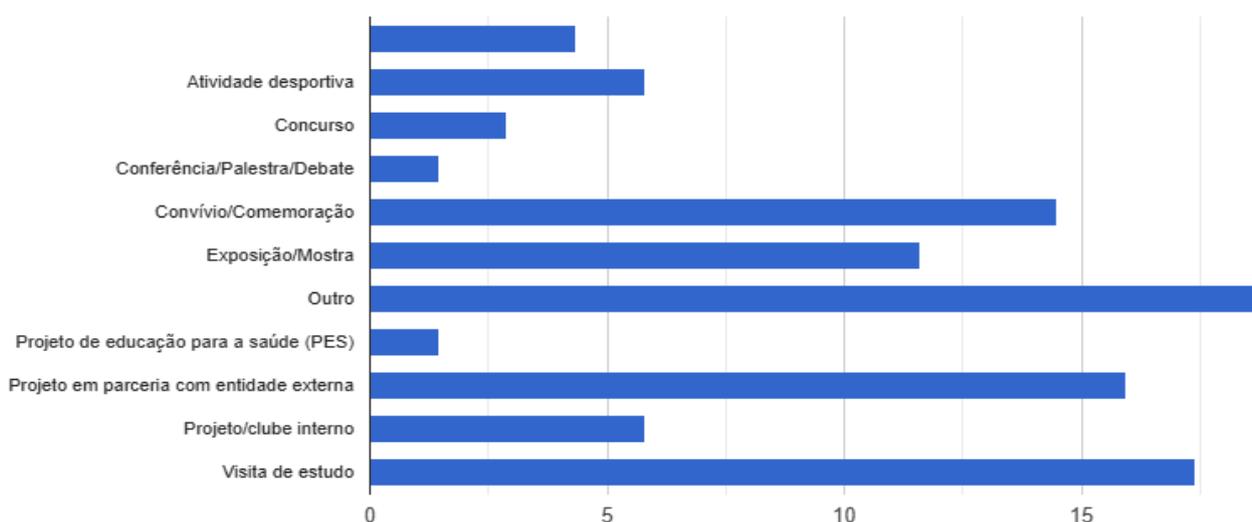


Figura 8 – Distribuição do número de atividades por modalidade em que se inserem

Calendarização das atividades

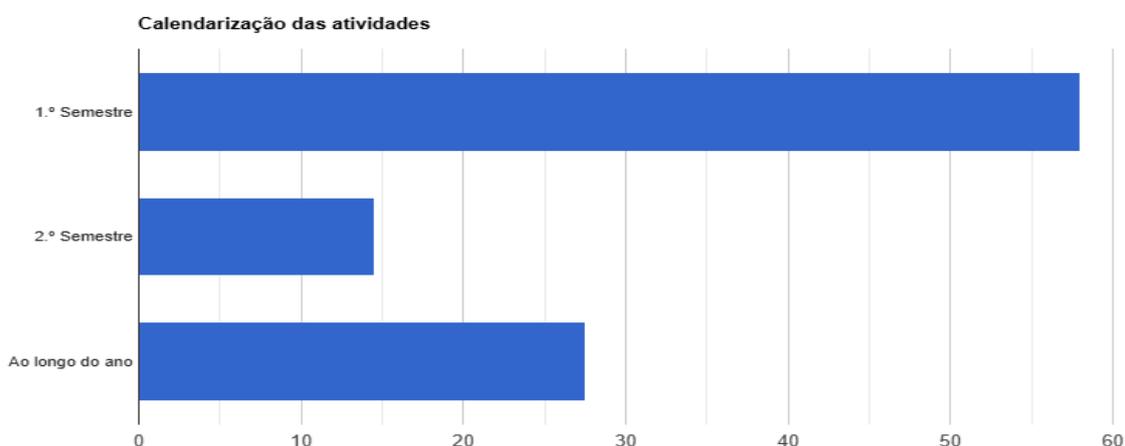


Figura 9 – Calendarização das atividades propostas (em cada semestre e ao longo do ano letivo 24/25)

Na distribuição das atividades ao longo do ano letivo a maior incidência de realização foi no 1º semestre, sendo que no 2º semestre, a realização das atividades ao relação ao 1º semestre, diminuiu cerca de 43 %.

No gráfico em baixo podemos comparar a realização de atividades em períodos homólogos.

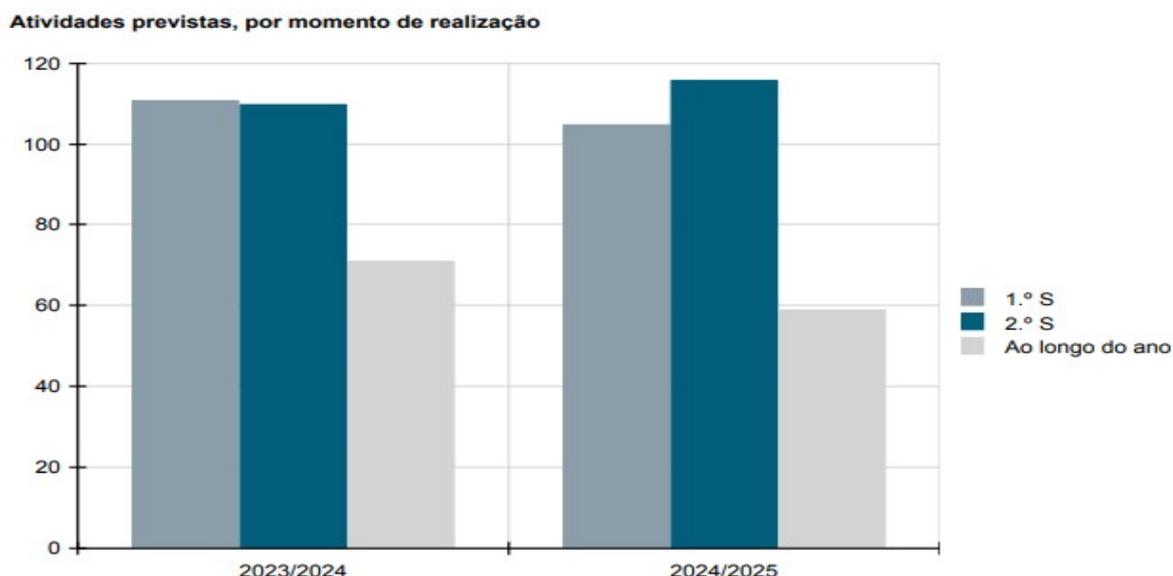


Figura 10 – Gráficos comparativos (anos letivos 23/24 e 24/25) da realização de atividades, por semestres e ao longo do ano letivo

Distribuição de atividades propostas no âmbito dos objetivos do PEA



Figura 11 – Percentagem por objetivos do PEA no âmbito do qual as atividades foram propostas

A maior parte das atividades visam promover o desenvolvimento dos alunos e a melhoria das suas aprendizagens escolares, através do Sucesso Educativo (39,4%).

No entanto, foram também privilegiadas as atividades que mais diretamente se encontram ligadas ao desenvolvimento dos alunos enquanto cidadãos, nomeadamente o Ambiente Educativo (33,6%) e a Relação Família/ Escola/ Meio (26,3%).

Embora em número reduzido de atividades não ficaram de lado atividades na área Organização e Gestão(0,7%).

No programa INOVAR PAA regista-se a realização de 175 atividades, número gerado por serem estas as atividades com avaliação. Todavia, foram propostas 284, das quais 280 foram submetidas e aprovadas.

Com registo no INOVAR PAA, 1 atividade ficou por realizar, dado que durante o decorrer do ano letivo, as condições de realização desta, por parte da entidade externa, alteraram.

Por isto, em 100% das atividades 63.77% estão avaliadas e 36.23% aprovadas (no quadro só aparecem as avaliadas, número gerado por não estarem todas avaliadas).

Custo das atividades propostas

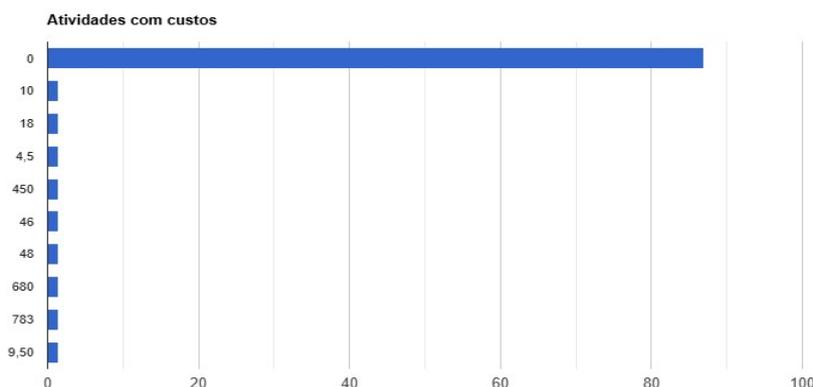


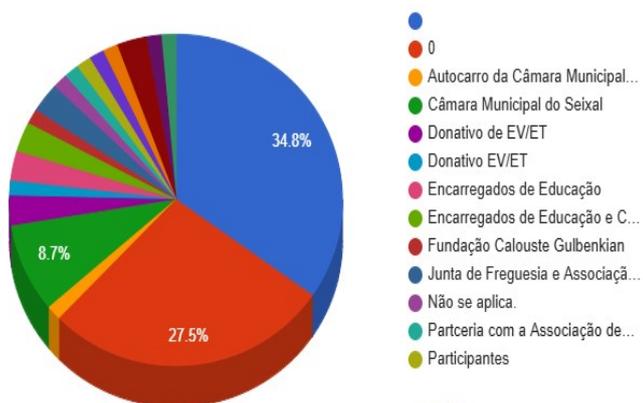
Figura 12 – Custo das atividades propostas (para os participantes)

A maior parte das atividades realizadas, cerca de 86.96%, não tiveram custos, enquanto as restantes, menos de 5%, tiveram custos.

A atividade “Ecovalor” dinamizada pelo programa Eco-Escolas deverá envolver receitas para a EBCR, este valor ainda não foi divulgado pela Amarsul.

Fonte de financiamento de atividades

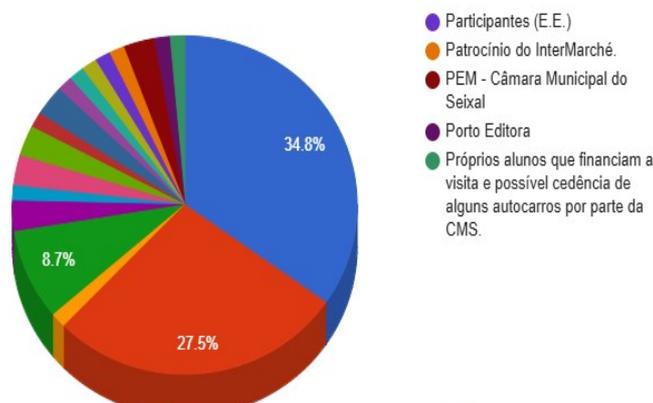
Fonte de financiamento de atividades



- 0
- Autocarro da Câmara Municipal...
- Câmara Municipal do Seixal
- Donativo de EV/ET
- Donativo EV/ET
- Encarregados de Educação
- Encarregados de Educação e C...
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Junta de Freguesia e Associaçã...
- Não se aplica.
- Parceria com a Associação de...
- Participantes

▲ 1/2 ▼

onte de financiamento de atividades



- Participantes (E.E.)
- Patrocínio do InterMarché.
- PEM - Câmara Municipal do Seixal
- Porto Editora
- Próprios alunos que financiam a visita e possível cedência de alguns autocarros por parte da CMS.

▲ 2/2 ▼

Figura 13 – Fonte de financiamento de atividades propostas (para os participantes)

Das atividades realizadas, 62,3% não tiveram custos para os alunos/encarregados de educação, 10% tiveram custos para os alunos/encarregados de educação. A Câmara Municipal do Seixal financiou em 8,7%; não se podendo deixar de referir que 1,4% das atividades realizadas, foram financiadas pela parceria da Associação de Pais com o Agrupamento.

Está ainda por apurar o valor 'receita', a favor do AEPF, do Projeto 'Ecovalor' do programa Eco-Escolas, não tendo a Amarsul ainda avançado com qualquer valor.

BALANÇO DO FUNCIONAMENTO DOS CLUBES

Na EBCR funcionaram clubes a baixo indicados, cujo balanço se apresenta à frente elaborado pelos seus dinamizadores.

Desporto Escolar (com várias modalidades)	Oficina de Artes
Clube do Bem-Estar	Clube Movimento e Drama
Clube/ Ateliê Sabores e Lavoires	Clube Conversas à Segunda
Clube Semear Saberes-Horta Pedagógica	Clube de DançAAqui
Brigada <i>Solidarius</i>	Clube Eco-Escolas

BALANÇO DO CLUBE SOLIDARIUS

Horário de Funcionamento:

Terça - feira de tarde – entre as 14:00 e as 15:00. Funcionou, pontualmente, em outros horários (nomeadamente aos fins- de-semana), devido às atividades e horários dos alunos.

Alunos Inscritos: Inscreveram-se no clube 17 alunos (8 de 2º ciclo e 9 de 3º ciclo).

Principais atividades desenvolvidas:

“Uma família, um cabaz” – recolha de alimentos para distribuir às famílias do Agrupamento e recolha de alimentos e outros bens para distribuir pela Associação de Voluntários do canil/gatil do Seixal e pelo Abrigo do Gato; campanha de recolha de alimentos, em colaboração com o Banco Alimentar; atividades, com alguma regularidade, em conjunto com os utentes da ARPIPF.

A continuidade no próximo ano letivo: SIM.

Constrangimentos/sugestões: Houve alguma dificuldade em encontrar tempos comuns para reuniões em que pudessem estar presentes, em simultâneo, os alunos de 2º e 3º ciclo.

BALANÇO DO CLUBE DANÇAAQUI

Horário de Funcionamento: Terça-Feira das 08h00 às 09h50

Alunos Inscritos: Foram inscritos dois alunos com a Medida Adicional (artigo 10.o), Adaptações

Curriculares Significativas, como disciplina substituta. Embora tenham manifestado vontade, mais nenhum aluno conseguiu inscrever-se devido à incompatibilidade de horário.

Principais atividades desenvolvidas:

- Aulas práticas dirigidas (aquecimento, atividades rítmicas e alongamento);
- Coreografias diversificadas, apelando à multiculturalidade (danças, músicas, instrumentos e costumes oriundos de variados países);
- Aulas de exposição, análise e diálogo;
- Aulas de exercícios de concentração, discriminação visual e auditiva;
- Momentos de apresentação à comunidade escolar.

A continuidade no próximo ano letivo: SIM - Com a tentativa de horário mais compatível com o horário dos vários alunos da escola.

Constrangimentos/sugestões:

- Número reduzido de alunos a frequentar o atelier devido à incompatibilidade de horários;
- Falta de credibilidade e aceitação de algumas famílias perante a importância da arte na educação inclusiva;
- Número de verba insuficiente para fazer face às despesas do atelier.

BALANÇO DO CLUBE "OFICINA DE ARTES"

Horário de Funcionamento: 12:05/13:00 (2a e 3a feira)

Alunos Inscritos:

2a feira: 7 alunos

3a feira: 10 alunos

Principais atividades desenvolvidas:

- Desenho de observação, à vista e criativo
- Experimentação de materiais de pintura (lápiz de cor; canetas de feltro/marcadores; guache; lápis de cera)
- Recorte e colagem
- Moldagem com Papel Machê
- Exposição de trabalhos na escola
- Exposição de trabalhos na "Feira dos Projetos"

A continuidade no próximo ano letivo: SIM

Constrangimentos/sugestões: A oficina decorria em dois dias distintos, o que limitava o tempo disponível para o desenvolvimento contínuo das atividades. Sugiro que passe a realizar-se num único dia, com dois tempos letivos consecutivos, de forma a otimizar o trabalho e a criatividade dos alunos/participantes.

BALANÇO DO DESPORTO ESCOLAR – CORFEBOL

Horário de Funcionamento: 3ª feira – 17h10m às 18h00m e 4ª feira – 17h10m às 18h00m

Alunos Inscritos: Inscreveram-se no clube 21 alunos.

Principais atividades desenvolvidas:

- Torneio de Corfebol, no dia 12/02/2025, no Agrupamento de Escolas Santo António (Barreiro);
- Torneio de Corfebol, no dia 13/03/2025, no Agrupamento de Escolas Santo António (Barreiro).
- Torneio de Corfebol, no dia 06/05/2025, no Parque Urbano de Albarquel (Setúbal).

A continuidade no próximo ano letivo: SIM

Constrangimentos/sugestões: -----

BALANÇO DO DESPORTO ESCOLAR – BASQUETEBOL

Horário de Funcionamento:

Terça-feira 16:10; quarta-feira (tarde para competições), quinta-feira 11:05.

Alunos Inscritos: Inscreveram-se no clube 15 alunos.

Principais atividades desenvolvidas:

Treinos no horário de funcionamento; Fases competitivas Local e Distrital.

A continuidade no próximo ano letivo: SIM

Constrangimentos/sugestões:

Horários das turmas (tempos letivos) muitas vezes incompatíveis; Câmara Municipal disponibilizar transporte.

BALANÇO DO DESPORTO ESCOLAR – EQUIPA DE FUTSAL MASCULINA INICIADOS

Horário de Funcionamento: Sábado das 11.00h às 12.45h

Alunos Inscritos: Inscreveram-se no clube 31 alunos.

Principais atividades desenvolvidas:

Treino técnico e tático de Futsal.

Participação no quadro competitivo do Desporto Escolar da península de Setúbal.

A continuidade no próximo ano letivo: SIM

Constrangimentos/sugestões:

BALANÇO DO CLUBE SABORES E LAVORES

Horário de Funcionamento: A Psicóloga Sónia Pereira e as Docentes de Educação Especial Isilda Fonseca e Rosa Meneses dinamizaram o Clube à 5a feira: 10h05-11h55. Teve início a 3/10/2024. Foram realizadas cinquenta e duas sessões.

Alunos Inscritos: Na edição de 5a Feira inscreveram-se no clube 8 alunos.

Principais atividades desenvolvidas: A atividade é dinamizada pela Psicóloga do SPO Sónia Pereira e pelas Docentes de Educação Especial Isilda Fonseca e Rosa Meneses, com a colaboração das assistentes operacionais Sandra Ferreira e Ana Sofia Pinto. Pretende promover, através do conceito Social Emotional Learning (SEL): Competências sociais, emocionais e académicas; Identificação emocional e gestão das emoções. Promove também, e de acordo com as necessidades de cada aluno, Higiene, segurança alimentar, reciclagem e sustentabilidade; Coordenação motora (fina e grosseira); Atenção e concentração; Competências de aprendizagem (Leitura, Escrita, Matemática, História, Geografia, TIC, Ciências, Artes). A definição dos conteúdos trabalhados é personalizada e adaptada a cada aluno, pelo que este Clube pode acolher alunos das três medidas da pirâmide multinível (Universais, Seletivas e Adicionais). Na edição do presente ano letivo foram intervencionados cinco alunos com medidas adicionais e três alunos com medidas universais.

A continuidade no próximo ano letivo: Sim, mas com a necessidade de realização de alguns ajustamentos (ver constrangimentos/sugestões). O feedback, tanto de alunos como de pais, foi positivo.

Constrangimentos/sugestões:

Sendo uma intervenção fora do horário dos alunos, um dos principais constrangimentos (quando não é disciplina substitutiva) é a dificuldade, de algumas famílias, em garantir que os alunos se conseguem deslocar à escola. Estando em Centros de Estudo, é habitual que não exista possibilidade de transporte para uma intervenção extra horário escolar.

As atividades e dinâmicas que constam na planificação desta intervenção vão muito para além de aulas de culinária. Por esta razão, exigem um investimento de tempo específico que vai muito além das horas destinadas à sessão, sendo que o tempo de planeamento existente, é inferior ao necessário para implementar este Clube (e restantes implementados pelo SPO), implicando a necessidade de realizar várias horas de trabalho para além do horário estipulado. Sugere-se que se reavalie a necessidade de integração da intervenção psicológica/terapêutica e, caso seja pertinente manter, definir horas específicas para preparação da atividade. Relativamente aos custos, sugere-se que se pondere a procura de financiamento em projetos da comunidade, nomeadamente o PEM ou outras candidaturas que sejam viáveis.

BALANÇO DO DESPORTO ESCOLAR- CLUBE FUTSAL FEMININO ESCALÃO INICIADO

Horário de Funcionamento:

segunda-feira 08:00 – 08:50; quarta-feira 14:05 – 14:55; quarta-feira 16:10 - 17:00

Alunos Inscritos: Inscreveram-se no clube 24 alunas do escalão competitivo e 8 alunos do escalão infantis A.

Principais atividades desenvolvidas:

- Sessões de desenvolvimento de capacidades motoras (coordenação, equilíbrio, agilidade, velocidade, flexibilidade força) sempre que possível com manipulação de bola para melhorar o relacionamento com a bola: controlo da bola através das ações individuais (recepção, drible, passe e remate) permitindo o desenvolvimento da competência técnica.
- Desenvolvimento Conceitos de jogo e regras básicas. Introduzir a cooperação entre os jogadores na realização de situações jogadas.

A continuidade no próximo ano letivo: SIM mas no escalão de infantis B.

Constrangimentos/sugestões:

Este ano revelou-se bastante complicado. Apesar de, no início do ano, se terem inscrito bastantes atletas do escalão de iniciado, o que permitiu a inscrição no quadro competitivo de iniciados, o absentismo generalizado das atletas do escalão competitivo nas sessões de treino semanais tornou-se um grande constrangimento. As diversas tentativas do docente para tentar inverter a situação revelaram-se infrutíferas.

Os motivos apresentados para justificar o absentismo foram variados: horários de treinos coincidentes, outras atividades que se sobrepuseram, motivos de organização familiar e constrangimentos na participação nos treinos e encontros por parte dos clubes federados. Esta situação condicionou a nossa presença no primeiro encontro do quadro competitivo.

A Continuidade Apesar das Adversidades

No entanto, a presença assídua das atletas infantis A e infantis B permitiu desenvolver a atividade

regular com um grupo assíduo de 10 a 12 alunas (a grande maioria infantis A). A nossa presença no segundo encontro só foi possível através de um pedido excecional às atletas iniciadas para que o grupo não tivesse uma segunda falta de comparência.

Desafios Logísticos e Estruturais

A não realização do terceiro encontro deveu-se a dificuldades logísticas de articulação com a colega da escola que não foi apurada para a fase distrital. Apesar de ter sido disponibilizado um pavilhão exterior à escola, dadas as diversas atividades existentes, não foi possível conciliar datas. Um constrangimento que a escola possui é a falta de um pavilhão, o que condiciona a prática regular da modalidade às condições climatéricas.

O Mérito das atletas Infantis A

Apesar destes constrangimentos, as atletas do escalão infantis A que não puderam participar nos encontros, que tiveram uma presença regular nos treinos e manifestaram o desejo de continuar no próximo ano, perante o exposto merecem a continuidade do clube na nossa escola.

Para finalizar, a situação vivida este ano apresenta-se inusitada, dada a minha experiência.

BALANÇO DO CLUBE SEMEAR SABERES – HORTA PEDAGÓGICA

(ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E/OU ADICIONAIS)

Horário de Funcionamento: A Psicóloga Sónia Pereira e a Docente de Educação Especial Isilda Fonseca dinamizaram o Clube à 2a feira: 11h05-11h55. Teve início a 7/10/2024. A Docente de Educação Especial Marta Xambre dinamizou uma edição na 4a Feira às 16h.

Alunos Inscritos: Inscreveram-se no clube 3 alunos, a saber: Letícia Simões (5.oA); Antonella Amaral (6.oE); Frederico Graça (9.A).

Principais atividades desenvolvidas:

A atividade é dinamizada pela Psicóloga do SPO Sónia Pereira e pelas Docentes de Educação Especial Isilda Fonseca e Marta Xambre, com a colaboração da assistente operacional Sandra Ferreira. Pretende promover, através do conceito Social Emotional Learning (SEL): Competências sociais, emocionais e académicas;

Identificação emocional e gestão das emoções, Estabelecimento de objetivos individuais, socialização, contacto com a natureza. A definição dos conteúdos trabalhados é personalizada e adaptada a cada aluno, pelo que este Clube pode acolher alunos das três medidas da pirâmide multinível (Universais, Seletivas e Adicionais). Na edição de 2a feira foram intervencionados dois alunos com medidas adicionais e quatro alunos com medidas universais. Foram realizadas vinte e seis sessões de 50 minutos.

Manutenção da horta pedagógica:

- Regar regularmente a horta;
- Plantação de hortícolas, legumes e ervas aromáticas;
- Limpeza e remoção de ervas daninhas;
- Colheita de frutos.

Atividades desenvolvidas na Sala de Apoio Especializado alusivas aos conteúdos abordados no

Clube: Realização de jogos, visualização de vídeos, realização de palavras cruzadas, sopa de letras, etc. Separação do lixo nos ecopontos.

A continuidade no próximo ano letivo: Sim, mas com a necessidade de realização de alguns ajustamentos (ver constrangimentos/sugestões). O feedback tanto de alunos como de pais foi positivo, tal como nos anos anteriores.

Constrangimentos/sugestões:

O constrangimento inerente à horta está relacionado com fatores naturais, ou seja, as condições meteorológicas, nomeadamente os dias de chuva limitam o acesso e o trabalho ao ar livre.

Sendo uma intervenção fora do horário dos alunos, um dos principais constrangimentos (quando não é disciplina substitutiva) é a dificuldade, de algumas famílias, em garantir que os alunos se conseguem deslocar à escola. Estando em Centros de Estudo, é habitual que não exista possibilidade de transporte para uma intervenção extra horário escolar. No presente ano letivo, os alunos com medidas universais que beneficiaram desta intervenção deslocaram-se à escola durante a sua manhã livre. A sua assiduidade e o interesse em procurar soluções demonstrou a sua motivação para frequentar o Clube.

Tal como em anos anteriores, as atividades e dinâmicas que constam na planificação de intervenção psicológica cognitivo-comportamental, associada à realização dos cuidados necessários para manter uma horta terapêutica e pedagógica, exigem um investimento de tempo específico que vai muito além das horas destinadas à sessão, sendo que o tempo de planeamento existente no presente ano letivo, foi muito inferior ao necessário para implementar este Clube (e restantes implementados pelo SPO), implicando a necessidade de realizar várias horas de trabalho para além do horário estipulado. Sugere-se que se reavalie a necessidade de integração da intervenção psicológica/terapêutica e, caso seja pertinente manter, definir horas específicas para preparação da atividade.

Relativamente aos custos, sugere-se que se pondere a procura de financiamento em projetos da comunidade, nomeadamente o PEM ou outras candidaturas que sejam viáveis.

BALANÇO DO CLUBE CONVERSAS À SEGUNDA

Horário de Funcionamento:

2a feira: 15h05-15h55. Teve início a 11/11/2024. Foram realizadas vinte e duas sessões, com dinamização da estagiária de psicologia Fátima Mira, em colaboração com a psicóloga Sónia Pereira.

Alunos Inscritos: Inscreveram-se no clube seis alunos, sendo quatro de medidas seletivas (apoio psicopedagógico) e dois de medidas universais.

Principais atividades desenvolvidas:

Intervenção psicológica em pequeno grupo, com recurso à terapia cognitivo-comportamental, psicologia positiva e arte terapia. Promoção da literacia emocional, estratégias de bem-estar, competências pessoais e sociais. Utilização de jogos e de algumas atividades lúdicas.

A continuidade no próximo ano letivo: Sim. O feedback tanto de alunos como de pais foi

positivo, tal como nos anos anteriores. A continuidade estará dependente da existência de estágio de psicologia no próximo ano letivo.

Constrangimentos/sugestões:

Sendo uma intervenção fora do horário dos alunos, um dos principais constrangimentos é a dificuldade, de algumas famílias, em garantir que os alunos se conseguem deslocar à escola. Estando em Centros de Estudo, é habitual que não exista possibilidade de transporte para uma intervenção extra horário escolar. Tendo em conta que as inscrições são limitadas (devido à necessidade de garantir que se mantém uma intervenção em pequeno grupo), recomendamos que os DT, quando divulgarem os clubes, sensibilizem os alunos para o facto de serem inscrições limitadas, devendo os interessados inscrever-se logo que abram as inscrições.

Tal como em anos anteriores, as atividades e dinâmicas que constam na planificação de intervenção psicológica cognitivo-comportamental com recurso à arte terapia exigem um investimento de tempo específico que vai muito além das horas destinadas à sessão, sendo que o tempo de planeamento existente, é inferior ao necessário para implementar este Clube (e restantes implementados pelo SPO), implicando a necessidade de realizar dedicar várias horas a esta intervenção para além do horário de trabalho.

BALANÇO DO CLUBE DO BEM-ESTAR

Horário de Funcionamento: 5a feira: 11h05-11h55. Teve início a 6/11/2024.

Alunos Inscritos: Inscreveram-se no clube 10 alunos, tendo sido divulgada a informação de que tínhamos já alunos em lista de espera. Dado o limite máximo de alunos ser 8, foram 8 os membros do Clube.

Principais atividades desenvolvidas:

Intervenção psicológica em pequeno grupo, com recurso à terapia cognitivo-comportamental, psicologia positiva e arte terapia. Promoção da literacia emocional, estratégias de bem-estar, competências pessoais e sociais. Utilização de jogos e de algumas atividades de culinária.

A continuidade no próximo ano letivo: Sim. O feedback tanto de alunos como de pais foi positivo, tal como nos anos anteriores.

Constrangimentos/sugestões:

Sendo uma intervenção fora do horário dos alunos, um dos principais constrangimentos é a dificuldade, de algumas famílias, em garantir que os alunos se conseguem deslocar à escola. Estando em Centros de Estudo, é habitual que não exista possibilidade de transporte para uma intervenção extra horário escolar. Tendo em conta que as inscrições são limitadas (devido à necessidade de garantir que se mantém uma intervenção em pequeno grupo), recomendamos que os DT, quando divulgarem os clubes, sensibilizem os alunos para o facto de serem inscrições

limitadas, devendo os interessados inscrever-se logo que abram as inscrições.

Tal como em anos anteriores, as atividades e dinâmicas que constam na planificação de intervenção psicológica cognitivo-comportamental com recurso à arte terapia exigem um investimento de tempo específico que vai muito além das horas destinadas à sessão, sendo que o tempo de planeamento existente, é inferior ao necessário para implementar este Clube (e restantes implementados pelo SPO), implicando a necessidade de realizar várias horas para além do horário de trabalho.

BALANÇO DO CLUBE DE ATLETISMO

Horário de Funcionamento:

Terça-feira das 17h10 às 18h e Quarta-feira das 16h10 às 18h.

Alunos Inscritos:

Inscreveram-se no clube 41 alunos de 19 turmas da escola, contemplando todos os anos de escolaridade. Alguns alunos desistiram da atividade em virtude da alteração de horário do 1o para o 2.o Semestre, prática desportiva externa, ou por iniciativa própria. A predominância de alunos em treino foi à quarta-feira, devido à inexistência de aulas no horário do treino para a maioria dos alunos da escola.

Principais atividades desenvolvidas:

- Treinos
- Participação no Triatlo
- Participação no Torneio de Salto em Altura em Sala
- Participação na competição Beach Athletics.

Os resultados mais significativos, a nível distrital foram o 1o lugar, no escalão infantis B feminino, no Torneio de Salto em Altura em Sala, 3o e 6o lugares no arremesso lateral com bola medicinal feminino, 3o e 8o lugares no TriploStep parado feminino, 2o e 9o lugares na velocidade (60m) feminino, 2o e 3o lugares na classificação geral do triatlo feminino, 6o e 7o lugares no TriploStep parado masculino, 10o lugar na velocidade (60m) masculino, 8o, 9o e 10o lugares na classificação geral do triatlo masculino, 2o lugar no escalão infantis B feminino da competição Beach Athletics, 8.º e 10o lugares no escalão infantis B masculino, 9o e 11o lugares no escalão iniciado masculino.

Importa referir que não existindo quadro competitivo no escalão infantis A, tivemos atletas deste escalão a participar em provas do escalão seguinte e com resultados meritórios. Destaca-se ainda um número significativo de atletas que conseguiram resultados entre os vinte primeiros.

A continuidade no próximo ano letivo: SIM

Constrangimentos/sugestões:

Não foi possível integrar alguns alunos que gostariam de participar no clube, em virtude de incompatibilidade horária. Um horário com horas livres comuns a todos os alunos poderia colmatar esta dificuldade, sugerindo-se um dia de semana com a tarde livre para todos os estudantes.

BALANÇO DO CLUBE “MOVIMENTO E DRAMA”

Horário de Funcionamento: Quartas-feiras: 9.00/9.50 e 10.05/10.55.

Alunos Inscritos: O Ateliê de “Movimento e Drama” foi frequentado por 4 alunos com Adaptações Curriculares Significativas (ACS), da EB Carlos Ribeiro: 1 de 5.o ano, 2 de 7.o ano e 1 de 9.o ano.

Principais atividades desenvolvidas: Enquadradas nos diferentes domínios de Movimento, Jogo, Drama e Dança, foram desenvolvidas atividades ao nível do desenvolvimento pessoal, das aptidões sociais, da expressão e comunicação e partilha e interação.

Como atividade de encerramento do ano letivo, foi apresentada uma pequena /peça – “Girassol, Girassol”, em

sombras chinesas, no auditório da EB Carlos Ribeiro tendo como intervenientes/protagonistas os alunos e assistentes operacionais participantes no Ateliê.

A continuidade no próximo ano letivo: SIM

Constrangimentos/sugestões: Falta de verba para aquisição de algum material/equipamento necessário à implementação de diferentes atividades, ao longo do ano letivo.

BALANÇO DO CLUBE ECO-ESCOLAS

Horário de Funcionamento:

Foi atribuído a cada professor 2 tempos semanais, totalizando 6 tempos no seu conjunto.

Alunos Inscritos:

Não houve inscrições formais de alunos no clube. As atividades foram desenvolvidas com a colaboração de voluntários esporádicos, turmas envolvidas nos projetos e alguns delegados ambientais.

Principais atividades desenvolvidas:

As atividades que o Eco Escolas desenvolveu foram as propostas pela plataforma do Eco Escolas:

- Eco Labirinto – Eco lápis.

- “O mar começa aqui” – Pintura de sarjetas.
- Reunião do Conselho Eco Escolas
- Participação na feira dos projetos da CMS
- Return Box (recolha de marcadores)
- “O ar que eu respiro” – Qualidade do ar
- Energias renováveis - Construção de maquetes de energias renováveis
- Dia Mundial da Água (“Terrário infinito”)
- Brigada Verde
- Recolha de reutilizáveis (Pilhão, Escovão, Eletrão e cápsulas de café)
- Green Cork – Recolha de rolhas de cortiça
- “Presépio Químico de Natal” e “Árvore de Natal Química”
- Construção de “livros” e vulcões com materiais reciclados.
- Mobilidade sustentável - Construção de carrinhos ecológicos

A continuidade no próximo ano letivo:

O projeto Eco Escolas terá continuidade, porém é necessário repensar a sua estrutura enquanto clube. Devido à ausência de inscrições nos horários definidos, o trabalho deverá continuar a ser desenvolvido no contexto das turmas, através de projetos e atividades integrados nas disciplinas, em articulação com os professores responsáveis.

Constrangimentos/sugestões:

- Falta de adesão dos alunos aos horários estabelecidos para o clube.
- Contemplar no horário dos alunos tempos para os clubes em preferência a meio/final do horário nos turnos da manhã ou da tarde.
- Necessidade de maior divulgação e sensibilização para o projeto, de forma a motivar a participação nas atividades.
- Reforçar a articulação com os professores das várias disciplinas para integrar as atividades no currículo.
- Reavaliar o modelo de funcionamento do clube, passando de um modelo extracurricular para um modelo integrado no plano anual das turmas.

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS LOCAIS / NACIONAIS / INTERNACIONAIS

O AEPF participou em várias atividades no âmbito de projetos locais, nacionais e, também, internacionais.

- Corta-mato Concelhio e Distrital com vários escalões
- Encontro de Futsal Feminino
- Mega Sprinter – em várias provas, género e escalão
- XIX Mega Sprinter 2024 -2025_Fase CLDEPS.
- No âmbito do trabalho desenvolvido pelos SPO e PES, foram articuladas várias atividades incluindo os encarregados de educação
- Concurso “**Ecovalor**” da Amarsul

- Intercâmbio internacional de marcadores de livros
- Participação no projeto **“I’m a rock star”**, com alunos e ex-alunos e docentes da EBCR com participação nas festas de São Pedro do Concelho do Seixal, concerto envolvendo e divulgando o projeto a toda a comunidade

PONTOS FORTES

No decorrer do ano letivo foram propostas 284 atividades, número bastante significativo.

- Uma grande percentagem das atividades são visitas de estudo e articulação com entidades externas promovendo a envolvimento do aluno numa sociedade global. Não pode passar, sem ser refletido, que este enriquecimento na oferta de aprendizagens e experiências diversificadas, proporciona aos alunos o desenvolvimento de competências variadas, enquanto cidadãos integrados, adquirindo conhecimentos transversais. Exemplo disso foi a participação em vários projetos – **internacionais, nacionais e locais** – tendo o AEPF, também, uma projeção para o exterior.
- A articulação de entre escolas do AEPF é visível de modo relevante nas várias escolas do 1º ciclo, seja entre os vários docentes, seja para com a biblioteca escolar, o elevado número de atividades procura promover ações no âmbito da aquisição de hábitos de uma leitura sistematizada e diversificada.
- A existência AEPF de vários clubes em que os alunos se podem inscrever traz várias vantagens, como a oportunidade de desenvolver novas habilidades, fazer amizades, melhorar o currículo e até descobrir novos interesses. Esta oferta ajuda ainda os alunos/crianças a aprenderem a trabalhar em equipa, ganhar autonomia e de uma maneira mais leve e até divertida ajuda o aluno/criança a crescer como pessoa.
- A diversidade de Clubes e atividades ligadas ao SPO.
- Desporto Escolaridade e as várias modalidades como oferta aos alunos.
- Programa Eco-escolas e participação em algumas modalidades.
- A parceria da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBPF com grande número de atividades dinamizadas.

CONSTRANGIMENTOS E ASPETOS A MELHORAR

Verifica-se que algumas propostas de atividades não são lançadas atempadamente no INOVAR PAA, gerando-se conflitos entre as datas de aprovação pelo Conselho Pedagógico (CP) e as datas de realização das mesmas. Embora possa existir algum atraso na aprovação das atividades em CP, sugere-se que as atividades sejam sempre lançadas no INOVAR PAA antes da sua realização.

- No que diz respeito à avaliação das atividades, verifica-se que muitas atividades não são atempadamente avaliadas, o que dificulta e atrasa todo o trabalho de coordenação que deve ser realizado no final de cada semestre e nomeadamente a elaboração do presente relatório. Como algumas atividades não chegaram a ser avaliadas, apesar de terem sido realizadas, os dados e gráficos apresentados neste relatório não refletem o balanço real do PAPAA . Cerca de 109 atividades não foram avaliadas e ainda algumas não chegaram mesmo a ser inseridas, não é possível saber o número correto de atividades realizadas.
- Fica a sugestão para que no próximo ano letivo haja uma conexão mais efetiva entre coordenadores das várias estruturas, proponentes das atividades e respetivos dinamizadores, com reformulação das atividades propostas, sempre que se verifique alterações, para que no final do ano letivo as mesmas fiquem devidamente avaliadas por todos os intervenientes.
- A articulação é também fundamental, no entanto, para que não ocorra a duplicação de atividades submetidas, deve ser apenas uma das estruturas a ser 'proponente' colocando, então, os vários dinamizadores e no momento da avaliação apenas o 'proponente' avalie a proposta (uma vez que não há documento específico para inserir a atividade em articulação- entre ciclos, entre escolas, etc...).

Apesar das dificuldades encontradas, a coordenadora procurou sempre informar e ajudar todos os docentes, a quando o uso da plataforma INOVAR PAA.

- Verificou-se a necessidade de uma reformulação na configuração de INOVAR PAA, no que diz respeito à introdução das atividades propostas para que no final do ano possa ser realizado um balanço com algumas informações concretas, nomeadamente quais as atividades que se inserem em projetos locais, nacionais ou internacionais bem como as atividades que estão em articulação e com o quê ou com quem. Neste sentido a coordenadora já abriu mais umas questões, para que no próximo ano letivo, no momento de serem inseridas propostas, este formulário esteja mais completo no que diz respeito às informações colocadas sobre o desenvolvimento da atividade e no que se baseia a mesma.
- Apesar de número grande de atividades inseridas e submetidas na plataforma INOVAR PAA, constatou-se que há atividades implementadas nas escolas, mas que não foram submetidas (4 atividades), não constando neste balanço nem do PAPAA. Pretende-se continuar a sensibilizar os dinamizadores, através dos seus representantes, para a importância de introdução e avaliação das atividades no INOVAR PAA, para que todas as atividades contribuam para os objetivos do PAPAA e PEA e traduzam o real trabalho que é desenvolvido no AEPF.
- A referir ainda o balanço final de clubes em que alguns funcionaram durante todo o ano letivo, promoveram diversas atividades a alunos, docentes e encarregados de educação e

não constam no balanço final uma vez que não foi enviado à coordenadora este resumo de terminus.

BALANÇO FINAL

Verifica-se que a organização, adequação e concretização das atividades inicialmente definidas no **PAPAA** foram maioritariamente cumpridas. Foram realizadas atividades que conduziram à aquisição de aprendizagens e competências relevantes e diversificadas, indo ao encontro dos objetivos do **PEA** e **PASEO**.

O **AEPF** continua a revelar uma grande dinâmica na promoção de atividades diversificadas, envolvendo os alunos de todos os níveis de ensino na vida escolar, e oferecendo aos alunos a possibilidade de participarem em experiências fundamentais ao seu desenvolvimento enquanto estudantes e cidadãos. Verifica-se ainda que as atividades realizadas incidiram nas áreas de intervenção do **PEA** e respetivas metas, tendo contribuído de forma determinante para o desenvolvimento e formação transversal dos alunos.

Foram realizadas atividades que permitiram o envolvimento com a comunidade e com entidades externas, contribuindo para a visibilidade e prestígio do **AEPF**.

A organização e dinamização de cerca de 284 atividades reflete o empenho dos docentes e demais dinamizadores em promover o **AEPF** como uma referência, tanto na participação com qualidade em atividades com projeção externa (projetos internacionais, nacionais e locais), assim como na participação em atividades dinamizadas internamente.

Pretende-se que o **AEPF** continue a realizar o trabalho de qualidade que o caracteriza, sendo para tal fundamental continuar a propor, planificar, desenvolver e dinamizar atividades, realizar articulação e trabalho colaborativo entre docentes e outros dinamizadores, entre vários níveis de ensino e várias disciplinas, entre várias escolas e entre as escolas e entidades externas. Para tal é necessário o envolvimento e dedicação de todos os intervenientes, bem como a adesão do público-alvo.

O **AEPF** no final do ano letivo e promovido pela Direção do Agrupamento dinamizou 'IV Jornadas do Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades' cujo público-alvo foi o seu corpo docente e técnicos superiores. O tema das jornadas foi: *(Re)pensar Práticas Pedagógicas*.

Foram acreditadas como ACD de 6 horas para avaliação do desempenho docente. Estas ocorreram em articulação com entidade exterior: *Academia do Professor*.

NOMENCLATURA USADA

AEPF – Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades

EBCR – Escola Básica Carlos Ribeiro

EBPF – Escola Básica de Pinhal de Frades

EBFF – Escola Básica de Fernão Ferro

EBQM – Escola Básica Quinta dos Morgados

EBR – Escola Básica dos Redondos

PAPAA – Plano Anual e Plurianual de Atividades do Agrupamento

GARE – Gestão de Atividades e Recursos Educativos

PEA – Projeto Educativo do Agrupamento

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

PES – Projeto de Educação para a Saúde

PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

BE – Biblioteca Escolar

CP – Conselho Pedagógico

CMS – Câmara Municipal do Seixal

SANDRA RODRIGUES, 8 DE JULHO DE 2025